

**Subject:** TELL-ME: Final decision

**Date:** Friday 13 July 2018 at 09 h 29 min 31 s Central European Summer Time

**From:** Elizabeth Simão Carvalho

**To:** Anthony Brooks, Mihaela Anclin, george.ubachs@eadtu.eu, marge.kusmin@ttu.ee, mimoreno@ujaen.es, Eva Brooks

**CC:** Adérito Fernandes Marcos, Ângela Saldanha Silva Gomes Mendes, Secretaria CIAC, iUAb Geral

Dear all,

We received the answer for our submission, and it was not accepted for funding...It is a pity!

Kind regards.

PS: We received a report written in portuguese, that is send in the message below.

---

Prof. Dra. Elizabeth S. Carvalho  
Depto. Ciências e Tecnologia  
[Universidade Aberta](#)  
Rua Braancamp, 90 - 5º andar  
1250-096 Lisboa  
Portugal

---

**De:** Rui Gato <[Rui.Gato@erasmusmais.pt](mailto:Rui.Gato@erasmusmais.pt)>

**Data:** 11 de julho de 2018, 17:53:37 WEST

**Para:** "[aderito.marcos@uab.pt](mailto:aderito.marcos@uab.pt)" <[aderito.marcos@uab.pt](mailto:aderito.marcos@uab.pt)>

**Assunto:** Comunicação de Resultados | Avaliação de Candidaturas KA203 | 2018

Ex.mo(a) Senhor(a) Diretor(a)/Presidente de/a/o  
Universidade Aberta

N/ref.<sup>a</sup> 02270 , de 11-jul-2018

Parcerias Estratégicas do Ensino Superior - N.º 2018-I-PT01-KA203-047370

Serve a presente para comunicar que a Vossa candidatura à Ação Chave 2 do Programa Erasmus+, no setor do Ensino Superior (KA203), no âmbito do Convite Nacional à Apresentação de Candidaturas 2018, foi rejeitada por classificação insuficiente.

Incluímos em anexo o resumo da avaliação referente à vossa Candidatura, que tem o objetivo de contribuir para a melhoria de futuras candidaturas.

A partir desta data, tem 10 dias úteis para reclamar, se assim o entender, de acordo com o disposto nos art.ºs 122.º e seguintes do Código do Procedimento Administrativo (CPA). Findo este prazo, não serão consideradas quaisquer reclamações.

A Agência Nacional Erasmus+ Educação e Formação encontra-se disponível para qualquer esclarecimento que entenda necessário.

Com os melhores cumprimentos.

## Anexo

Parcerias Estratégicas do Ensino Superior - N.º 2018-I-PT01-KA203-047370  
Universidade Aberta - Tell Me Your Story - training diversity through digital stories

### Avaliação consolidada:

Critérios de Avaliação	Pontuação
<b>Relevância do projeto</b>	
<p>O projeto apresenta minimamente o seu enquadramento no âmbito dos objetivos e prioridades da ação-chave, nomeadamente a inclusão social, pois pretende trabalhar a diversidade através da estratégia de “digital storytelling” mas não demonstra, de forma evidente, a sua relevância neste âmbito.</p> <p>A candidatura insere-se na prioridade de promoção de práticas inovadoras e visa abranger grupos desfavorecidos, o que acrescenta relevância à ideia do projeto. Os objetivos são relativamente claros, contudo, não há uma descrição das necessidades das organizações e dos participantes que fundamentam o projeto, o que prejudica a apreciação da capacidade da proposta em produzir resultados úteis para as organizações e participantes envolvidos.</p> <p>A avaliação desta dimensão é também prejudicada pela escassez de informação sobre a novidade que o projeto representa face a experiências anteriores em que os parceiros estiveram envolvidos. Estas experiências são citadas na candidatura, mas falta informação para compreender quais as dimensões de inovação e/ou complementaridade adicionadas pelo projeto.</p> <p>Pelo exposto na candidatura não há informação suficiente para avaliar se o projeto terá algum potencial para criar sinergias entre diferentes setores de educação, formação e juventude.</p> <p>Os argumentos do benefício da dimensão transnacional da proposta são minimamente apresentados.</p>	<b>14</b>
<b>Qualidade da conceção e da execução do projeto</b>	
<p>A candidatura é lacunar em conteúdos essenciais para a apreciação deste critério: não há informação sobre a metodologia que se pretende seguir e há incorreções nas atividades propostas (p.ex., propõe-se reuniões transnacionais para divulgar o projeto e não no âmbito da gestão da implementação, como é o seu objetivo).</p> <p>São propostas 13 atividades de formação/ensino/aprendizagem, mas sem qualquer descrição das atividades associadas ou do público-alvo a abranger. Questionam-se assim as tipologias escolhidas (todos no campo da educação de adultos, 2 Long-term teaching or training assignments e 11 short-term joint staff training events no formulário...) pois não se consegue recolher informação suficiente sobre os públicos e os conteúdos ou objetivos de cada um destes eventos. Indica-se que a acreditação das aprendizagens será feita através do sistema ECTS mas não se explica bem em que Cursos isso se processa. No geral, parece não ter havido um planeamento concertado das formas de validação de aprendizagens adequadas às tipologias dos eventos e aos diferentes públicos.</p> <p>Também a informação sobre a descrição dos outputs é desajustada: os três outputs, IO1 - TELL-ME Course, IO2 - TELL-ME Hub e IO 3- Tell me evaluation são sumariamente descritos, carecendo de maior detalhe, embora muita informação geral sobre a distribuição das tarefas seja repetida desnecessariamente. A operacionalização do IO1 em 4 dos países parceiros e em várias vertentes deste produto foi apresentada de forma esquemática, não sendo clara a sua construção, como produto intelectual.</p>	<b>8</b>

<p>O cronograma em anexo reflete estas considerações, pois nem sempre é congruente com o apresentado no formulário da candidatura, como é o caso da programação dos 13 eventos de ensino, formação e aprendizagem.</p> <p>Os elementos de informação lacunares também prejudicam a apreciação da adequação entre as atividades propostas e a sua adequação aos públicos-alvo. Por sua vez, estes são muito diversos, não estando devidamente identificadas as suas eventuais necessidades, o que não beneficia a análise de qualidade.</p> <p>Não há suficiente informação sobre como os diferentes públicos-alvo serão envolvidos ou selecionados, e em que atividades o serão, pois remete-se essa responsabilidade e critérios para cada parceiro.</p> <p>Para o futuro, chama-se a atenção para a necessidade de antecipar medidas de preparação que assegurem a participação dos públicos-alvo previstos, nomeadamente identificando os canais de acesso e os contactos a ativar para chegar aos participantes.</p> <p>As medidas de preparação global do projeto não são suficientemente apresentadas.</p> <p>São referidas medidas de controlo de qualidade e alguns procedimentos de gestão e controlo de riscos. Também os procedimentos de monitorização da execução e os de avaliação da implementação do projeto são minimamente descritos.</p> <p>No global, não há evidências de um planeamento cuidado de todas as fases do projeto, desde logo porque há vários excertos de texto repetidos e sem correspondência aos campos do formulário, o que prejudica a clareza e coerência da candidatura. Em consequência da análise do desenho do projeto, não se considera que haja uma relação equilibrada entre o custo e o benefício da proposta.</p>	
<b>Qualidade da equipa do projeto e dos mecanismos de cooperação</b>	
<p>O perfil dos parceiros parece ajustado aos objetivos da candidatura e a preocupação numa composição diferenciada pelo perfil de experiência poderá ser uma mais-valia. Não obstante, também neste campo a informação é lacunar: a candidatura não disponibiliza informação sobre as tarefas e responsabilidades a assumir pelos parceiros, pelo que não há evidências suficientes do grau de compromisso das várias entidades no projeto.</p> <p>Aliás, a distribuição de responsabilidades e tarefas é por vezes contraditória com os princípios de cooperação enunciados e nem sempre parece equitativa (por exemplo, na secção G. afirma-se que as decisões sobre o plano do projeto serão tomadas pelos coordenadores, na UA e as relativas às atividades do projeto tomadas com a colaboração das restantes entidades parceiras). Parte da descrição relativa à divisão de tarefas é apresentada de forma redundante e descontextualizada na descrição dos IO.</p> <p>Apesar disso, está presente a preocupação em criar mecanismos de controlo e qualidade, o que é um aspeto positivo (ainda que com excertos de texto repetidos).</p> <p>Todas as organizações parceiras têm experiência prévia no programa Erasmus+, nesta ou noutras ações-chave e/ou em outros programas de cooperação transnacional, pelo que não há “newcomers” a valorizar.</p>	<b>12</b>
<b>Impacto e disseminação</b>	
<p>A informação sobre a estratégia de avaliação está dispersa e mal organizada, o que torna a apreensão do seu sentido menos clara. As referências à avaliação que vão surgindo ao longo da candidatura fazem notar um compromisso razoável com a avaliação do projeto, mas limitado, essencialmente tendo em mente os efeitos dos eventos formativos e sem apresentar a metodologia, indicadores ou procedimentos e instrumentos a usar com precisão. Faz igualmente alusão a um “workpackage” de avaliação que será usado e à aplicação do IO3 – Tell me evaluation a este mesmo projeto, o que é muito questionável.</p> <p>Quanto à descrição dos impactos esperados, predominam referências genéricas que prejudicam a compreensão do alcance dos resultados do projeto, a longo prazo.</p> <p>Em contrapartida, o plano de disseminação é claro e bem explorado, sendo a componente melhor desenvolvida da candidatura. Refere-se, igualmente, o uso da plataforma etwinning.</p> <p>Chama-se a atenção para o facto de as referências às medidas de sustentabilidade se associarem exclusivamente ao acesso livre dos outputs, faltando uma visão de efeito multiplicador do projeto, para além do período da sua realização.</p>	<b>14</b>

Geral	
<p>A candidatura é fortemente penalizada pela desorganização dos conteúdos, excertos de texto repetidos e lacunas de informação. O conteúdo disponibilizado é insuficiente para valorizar a relevância da proposta ou dispor de elementos satisfatórios acerca da capacidade de implementar o projeto. A candidatura é reveladora da ausência de um trabalho aprofundado de preparação do projeto, pois há uma grande indefinição de conteúdos-chave, como os mecanismos de seleção dos participantes ou a metodologia global do projeto.</p> <p>O desenho global do projeto carecia de partir de uma sólida fundamentação e análise de necessidades para poder definir coerentemente os públicos-alvo e objetivos do projeto e planejar as atividades que melhor os concretizassem.</p> <p>Tem contudo como ponto forte a constituição de uma parceria que, devido às valências das organizações que a constituem, poderia contribuir para a construção e implementação de um projeto no âmbito da inclusão e valorização da diversidade com recurso ao digital storytelling.</p> <p>A análise de qualidade da candidatura corresponde à aplicação de critérios determinados e que são devidamente publicados no Guia do Programa Erasmus+.</p>	<p><b>48</b></p>